



RELATÓRIO ANUAL 2010

RS FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

- 1 • A Real Grandeza 4**
- 2 • Gestão 5**
- 3 • Benefícios Previdenciários 8**
- 4 • Assistência à Saúde 12**
- 5 • Investimentos 15**
- 6 • Empréstimo Pessoal - Jumbão 18**
- 7 • Relacionamento com o participante 19**
- 8 • Responsabilidade Socioambiental 22**

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

- 1 • Demonstrativos Contábeis 26**
- 2 • Resumo de Políticas de Investimento 32**
- 3 • Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações 35**
- 4 • Plano de Assistência à Saúde 44**



Mensagem aos participantes

A Real Grandeza encerrou o exercício de 2010 com patrimônio de cobertura dos planos BD e CD de R\$ 8,98 bilhões e superávit acumulado de R\$ 1,27 bilhão. Estes resultados traduzem o acerto da estratégia de investimentos e refletem uma situação de equilíbrio econômico-atuarial dos planos previdenciários.

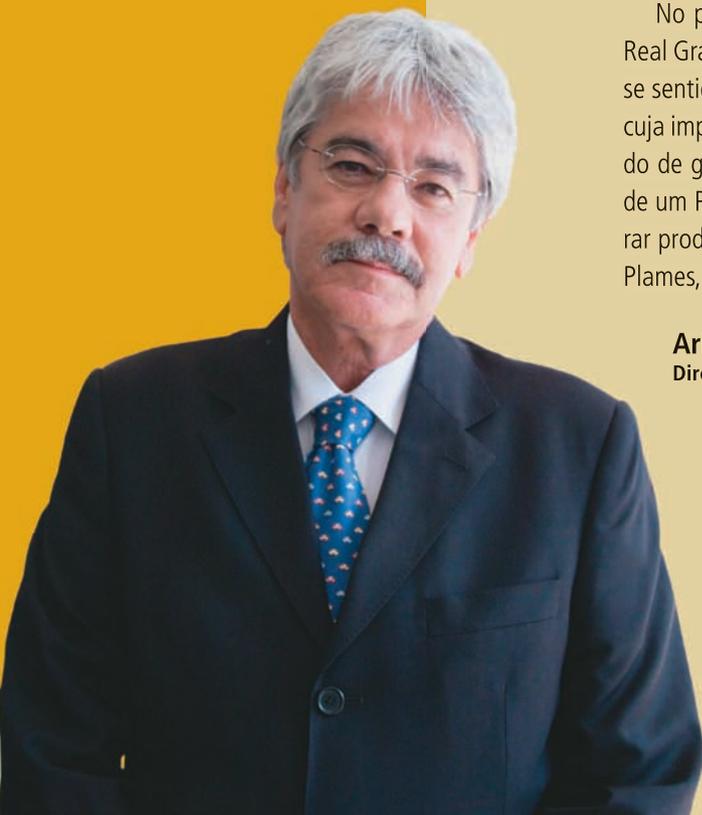
A rentabilidade global dos investimentos da FRG foi de 17,98% no período, resultado expressivo levando-se em conta que o ano foi marcado pela aceleração inflacionária e pelo fraco desempenho da Bolsa de Valores.

A exemplo do que vem acontecendo nos últimos anos, a Real Grandeza superou índices de referência de mercado utilizados para medir o retorno das operações financeiras realizadas pela entidade.

Mais do que evidenciar a eficiência da gestão dos investimentos, os números atestam que a Fundação alcançou uma posição sólida diante de seus compromissos presentes e futuros de pagamento de benefícios previdenciários e, dessa maneira, vem criando condições para fazer frente a outros compromissos de natureza atuarial, tais como a revisão do benefício mínimo de aposentadoria e pensão, ambas em estudo.

No plano interno, houve uma especial concentração de esforços para que a Real Grandeza possa obter ganhos de eficiência na gestão. Passo importante nesse sentido foi o desenvolvimento de um novo plano de Carreiras e Remuneração, cuja implantação se iniciará em julho de 2011 e tem por base um modelo integrado de gestão de pessoas por competências. Neste contexto, o desenvolvimento de um Plano Estratégico, que dê suporte e oriente novas iniciativas para aprimorar produtos e serviços oferecidos aos participantes, assistidos e beneficiários do Plames, entrou em pauta como projeto prioritário para o período.

Aristides Leite França
Diretor-Presidente



1 • A Real Grandeza

A Fundação Real Grandeza completará 40 anos de atuação em 2011. A entidade ocupa a 11ª posição no ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), organizado segundo o volume de investimentos de cada fundo.

O patrimônio da entidade, de R\$ 8,98 bilhões, é constituído pelas contribuições das patrocinadoras e dos filiados, assim como pelos rendimentos obtidos pela aplicação desses recursos nos mercados financeiro e imobiliário.

A filiação à entidade é exclusiva dos empregados de suas patrocinadoras – Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronuclear – e da própria Real Grandeza.

A Real Grandeza tem como missão a concessão e a manutenção de benefícios previdenciários complementares àqueles concedidos pela Previdência Social, bem como a prestação de serviços assistenciais à saúde, visando proporcionar segurança e tranquilidade a seus filiados e seus respectivos grupos familiares, tanto no período de trabalho quanto no de aposentadoria.

A entidade é administrada por um Conselho Deliberativo integrado por seis membros, sendo três indicados pelas patrocinadoras, incluindo o presidente, e três eleitos por empregados participantes e assistidos; por uma Diretoria Executiva composta por cinco membros, nomeada pelo Conselho Deliberativo; e por um Conselho Fiscal com quatro integrantes, sendo dois eleitos, incluindo o presidente, e dois indicados pelas patrocinadoras.

A fiscalização da Real Grandeza é realizada pela Previc, vinculada ao Ministério da Previdência Social, e seu funcionamento é disciplinado por estatuto e regulamentos dos planos de previdência (um de Benefício Definido e outro de Contribuição Definida) e saúde que administra. Desde 2007, a partir do credenciamento da Real Grandeza como gestora de fundos junto à Comissão de Valores Mobiliários, a entidade também está sujeita à fiscalização da autarquia.

Ao fim de 2010, a Fundação contava com um quadro de 12.520 filiados e mais de 40 mil beneficiários no seu plano de assistência à saúde.

12.520
filiados
em 2010

Mais de
40 mil
beneficiários
do Plames



Em 30 de maio de 1972, a FRG concede, pelas mãos de John Cotrin, as primeiras suplementações de aposentadoria a Gentil Cardoso Freire, Paulo de Aguiar, João Carlos Loureiro Filho e Salomão Alves Negrão



2 • Gestão

Governança Corporativa

Com o objetivo de buscar o alinhamento dos conceitos que tratam das boas práticas de Governança Corporativa, a Real Grandeza realizou, em agosto de 2010, o seu primeiro Encontro de Dirigentes.

Ficou evidenciado que para obter ganhos de eficiência na gestão - e prestar melhores serviços a participantes e assistidos - é necessário promover uma clara divisão de competências entre essas instâncias. Houve consenso em torno da ideia de que a construção de um processo decisório harmônico passa, fundamentalmente, pela consolidação dos mecanismos formais que regem o relacionamento entre Conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva - tanto aqueles previstos na legislação quanto os descritos nos regimentos de cada um dos colegiados.

O saldo do encontro, que contou com palestrantes externos, foi considerado bastante positivo e, por esta razão, a intenção é realizá-lo outras vezes.

Projeto de Sustentabilidade da Real Grandeza

Termo de compromisso por meio do qual as patrocinadoras Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronuclear se dispõem a solucionar antigas pendências do Plano BD, o Projeto de Sustentabilidade da Real Grandeza registrou poucos avanços em 2010 em função da necessidade de adequação de vários de seus itens a exigências legais. A adoção de um novo plano de custeio é uma das medidas que se encontra mais próxima de um desfecho. Ao fim de 2010, o referido plano estava sob análise do DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Estatais. Após manifestação favorável, seguirá para a aprovação da Previc.

Novos dirigentes

Dois novos dirigentes passaram a integrar os quadros da Real Grandeza em 2010. Eduardo Henrique Garcia assumiu a Diretoria de Investimentos em fevereiro. Economista, há 12 anos em Furnas, Garcia exerceu diversos cargos gerenciais na patrocinadora, particularmente na área financeira. Fez parte do Conselho Deliberativo da Fundação entre julho e dezembro de 2009. Veio substituir Ricardo Nogueira, cujo mandato terminou em 2009.

Também integrante do Conselho Deliberativo por dois mandatos, o primeiro como suplente e o segundo como titular, Wilson Neves dos Santos assumiu em outubro a Diretoria de Administração e Finanças, em substituição a Celso Guimarães, que retomou suas funções na Eletrobras Eletronuclear. Neves ingressou em Furnas em 1976, lá permanecendo até 1997, quando foi transferido para a Eletronuclear, onde fez carreira na área administrativa e ocupou várias funções gerenciais.

Mudanças no Conselho

Para assumir o cargo de diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos deixou o Conselho Deliberativo da Real Grandeza, onde foi substituído pelo suplente, Edson Franco Belga de Medeiros. Celso Antônio Guimarães, por sua vez, assumiu a posição de suplente de Edson Belga.



8,08

Foi a nota recebida pela FRG, em Pesquisa de Satisfação realizada com participantes e assistidos



Pesquisa de Satisfação

Pesquisa de Satisfação realizada em março com participantes e assistidos mostrou que a Real Grandeza continua bem avaliada por seus filiados. A entidade recebeu nota global média de 8,08 – numa escala de zero a dez. O levantamento estatístico quantitativo e estratificado, em sua terceira rodada – a primeira foi em 2003 –, evidenciou melhoria em quase todos os quesitos abordados em comparação à última edição, feita em 2007. Na ocasião, a nota global média atribuída pelos filiados, já considerada positiva, foi de 7,93.

O Instituto Medida Certa Pesquisa e Estratégia de Gestão ouviu um total de 1.402 pessoas vinculadas a Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronuclear e selecionadas aleatoriamente, sendo 737 ativos, 463 aposentados e 202 pensionistas, a maioria do sexo masculino (77%) e com idade entre 51 e 70 anos (64%). O levantamento foi feito por meio de entrevistas pessoais e telefônicas (no escritório central de Furnas e na sede da Eletronuclear) e por telefone nas áreas regionais das patrocinadoras.

O item segurança e transparência na administração de recursos, por exemplo, apontado como sendo o de maior impacto na avaliação do desempenho de um fundo de pensão, registrou um dos melhores índices de satisfação. Sinalizou aumento no grau de confiança depositado na gestão dos recursos de investimentos da FRG. Mais que um levantamento meramente estatístico, a consulta aos filiados busca identificar, compreender e dar respostas a anseios e insatisfações, servindo como base para uma gestão efetivamente participativa.

Referência em gestão de riscos e controles

A Real Grandeza foi uma das entidades homenageadas no V Fórum de Gestão de Riscos e Controles Internos, realizado em setembro, em São Paulo, pela contribuição dada para disseminar conhecimentos e aperfeiçoar práticas de gestão de riscos no mercado brasileiro. O evento é promovido anualmente pela RiskOffice, a maior consultoria do segmento em atuação na América Latina.

Conduzido pela Assessoria de Controles Internos (ACI), o processo de Gestão de Riscos e Controles Internos na FRG foi iniciado em 2007, com a análise e identificação de riscos em cada uma das áreas da entidade. O projeto surgiu em função da necessidade de cumprimento da Resolução 13 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), que, em 2004, estabeleceu princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles a serem observados pelas Entidades de Previdência Complementar.

Certificação

Para atender à Resolução 3.792 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Real Grandeza terá de certificar até 31 de dezembro de 2014, por entidade de reconhecido mérito do mercado financeiro nacional, os administradores, participantes do processo decisório de investimentos e empregados que realizam operações com ativos financeiros. Fazem parte desse rol integrantes da área de investimentos, membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG).

Na área de investimentos, a meta deverá ser alcançada bem antes do prazo legal: dos 15 empregados obrigados a apresentar a habilitação, 11 já a possuem.

Em dezembro de 2010, a Gerência de Análise de Investimentos (GAI) contava com um gerente, cinco analistas de investimentos seniores e um analista júnior. Desse total, o gerente e quatro analistas são porta-

dores do Certificado Nacional de Profissional de Investimentos (CNPI), emitido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec), que atende as exigências do CMN. No mesmo período, a Gerência de Operações de Investimentos (GOI) tinha em seu quadro um gerente, quatro operadores de investimentos e dois profissionais de apoio e controle. Três operadores e um profissional de controle são portadores do CNPI e o gerente tem certificado emitido pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), também reconhecido pelo CMN.

Pelas normas do ICSS, o certificado pode ser obtido de duas maneiras: comprovada experiência profissional ou prova. Entre os certificados, a maior parte foi habilitada por experiência, caso dos diretores Eduardo Henrique Garcia, Roberto Panisset e Wilson Neves; e dos conselheiros Geovah Machado e Horácio Oliveira. Os funcionários que não atendem aos critérios de experiência, como mínimo de dois anos na função de diretor, conselheiro fiscal ou deliberativo, ou ainda três anos no exercício de função de gestão exercida até o segundo nível hierárquico, entre outras exigências, terá de prestar prova, que abrange temas como administração geral, instrumentos de gestão, planejamento, gestão estratégica dos recursos, administração atuarial ou de finanças.

A resolução 3.792 fixou cronograma com prazos rígidos para apresentação da certificação: 25% do quadro até 31 de dezembro de 2011; 50% até 31 de dezembro de 2012; 75% até 31 de dezembro de 2013 e 100% até dezembro de 2014.

Encontro com Pensionistas

O tradicional Encontro com Pensionistas, promovido anualmente pela Após-Furnas, teve a sua sétima edição realizada no auditório-sede da Real Grandeza, em maio, com a participação de dirigentes e gerentes da Fundação, que puderam esclarecer questões relacionadas a valores de pensões e outras referentes ao Plames, temas que concentraram as atenções no debate que se seguiu às apresentações.

Representantes regionais

A Real Grandeza realizou em novembro, no Rio, o seu V Encontro de Representantes Regionais. Organizado pela Diretoria de Ouvidoria, com a coordenação da Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP), o evento reuniu 44 empregados da patrocinadora Eletrobras Furnas, de várias unidades do Brasil. O objetivo foi apresentar informações atualizadas sobre procedimentos relativos ao Plames, aos planos previdenciários e ao Empréstimo Pessoal (Jumbão). Os representantes regionais da Real Grandeza são responsáveis pelo relacionamento direto com cerca de cinco mil filiados residentes em localidades próximas de suas áreas de atuação e recebem treinamento para que possam atender de maneira adequada a participantes e assistidos.

O evento foi uma oportunidade importante para promover a integração e a troca de experiências, assim como para identificar pontos de melhoria no atendimento, a partir do relato e da experiência de quem convive no dia-a-dia, de maneira muito próxima, com os filiados.

Homenagem especial

Em julho de 2010, o edifício sede da Real Grandeza, em Botafogo, na Zona Sul do Rio de Janeiro, passou a se chamar Francisco Carlos Schemberg, em homenagem ao membro do Conselho Deliberativo morto em um acidente em junho de 2009.

44

Empregados da patrocinadora Eletrobras Furnas participaram do V Encontro de Representantes Regionais



3 • Benefícios Previdenciários

Plano BD

A Real Grandeza encerrou 2010 com um total de 6.675 assistidos no seu Plano de Benefício Definido, sendo 5.462 aposentados e 1.213 pensionistas. Fechado a novos entrantes desde 2000, o Plano mantém 3.587 participantes ativos (incluindo autopatrocinados e aqueles com benefício proporcional diferido).

O benefício médio pago pela Real Grandeza alcançou no período R\$ 4.376,00. Para o aposentado, R\$ 4.694,00 e para o pensionista, R\$ 1.381,00.

Plano CD

O Plano de Contribuição Definida da FRG, criado em 2001, contabilizava 2.230 participantes (incluindo autopatrocinados e aqueles com benefício proporcional diferido) e 28 assistidos (aposentados e pensionistas) ao fim do exercício. Houve 139 adesões ao Plano CD no período. Em 2010, os participantes pagaram taxa de administração de 10,67% sobre a contribuição básica do plano, contra os 11,76% do ano anterior. As taxas de risco também caíram de 0,71% para 0,64%.

O benefício médio pago pela Real Grandeza em 2010 atingiu R\$ 2.582,00.

Regulamentos

Após longo trâmite, iniciado em 2003, o processo de alteração, análise e aprovação dos novos regulamentos dos planos BD e CD se encerrou com a publicação das portarias 654 e 655 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) no Diário Oficial da União do dia 1º de setembro de 2010, referentes aos itens dos planos CD e BD que se encontravam pendentes de aprovação.

As mudanças nos regulamentos tiveram por base a necessidade de adaptar os textos às exigências da legislação, em especial no que diz respeito à incorporação dos institutos do benefício proporcional diferido, da portabilidade, do autopatrocínio e do resgate, conforme estabelecido nas resoluções CGPC 6/2003 e 19/2006. Ainda que a tramitação deste tipo de matéria seja tradicionalmente demorada, dado o número de instâncias legais de aprovação – no caso da Real Grandeza os prazos foram ainda maiores, em função de divergências que surgiram ao longo do processo, particularmente em relação aos itens 95 “b” e 96 do Plano BD, que disciplinam o pagamento de despesas administrativas.

No entendimento da Previc (então SPC), essas despesas, à luz da lei 108/2001, deveriam ser de responsabilidade de participantes, assistidos e patrocinadoras. A Real Grandeza, no entanto, sempre argumentou, baseada em diversos pareceres jurídicos, que essas despesas são de responsabilidade exclusiva das patrocinadoras, conforme contratos firmados com os participantes do Plano BD muito antes da aprovação da referida lei, valendo lembrar que o Plano BD já estava fechado na ocasião.

Esse posicionamento do órgão fiscalizador levou a Associação dos Aposentados de Furnas (Após-Furnas) a recorrer à Justiça. Como resultado dessa ação, a Após-Furnas obteve uma liminar que suspendeu os efeitos da Análise Técnica da Previc, que obrigaria participantes e assistidos a

R\$ 4.376
foi o benefício
médio pago
aos assistidos
do Plano BD



139
novas adesões
de funcionários
da Eletrobras
Furnas ao
Plano CD foram
registradas



e elevar suas contribuições. Por força dessa liminar, na prática, os itens do regulamento relativos ao pagamento das despesas administrativas do Plano BD tiveram sua redação original mantida, resguardando o direito adquirido de participantes e assistidos, até que o mérito da ação seja julgado.

Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

Durante o ano, a Real Grandeza participou dos Programas de Preparação para Aposentadoria (PPA) e de Integração de Novos Empregados (PINE) da patrocinadora Eletrobras Furnas, fazendo palestras sobre os principais produtos da Real Grandeza. Foram abordados temas relacionados aos processos de aposentadoria na Fundação, Empréstimo Pessoal e Plames .

Até o fim de novembro, as palestras já haviam sido realizadas no Escritório Central (Rio) e nas unidades de Itumbiara, Marimbondo, Passos, Campos, Vitória, Mogi, Tijuco Preto, Campinas, Ibiúna, Guarulhos, Funil, Cachoeira Paulista, Brasília e Goiânia atingindo aproximadamente 400 participantes dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida.

Simulador do Plano de Benefício Definido (BD)

No fim de dezembro, a Real Grandeza reativou o Simulador de Benefícios do Plano BD no seu site. O módulo passou por ajustes em função da implantação do Sistema de Gestão Empresarial – SAP nas patrocinadoras, fonte geradora das informações utilizadas na simulação.

Para efetuar o cálculo, basta selecionar a espécie de benefício desejado e informar o tempo de serviço (a partir de 30 anos para o sexo masculino e 25 anos para o sexo feminino). Em seguida, clicar na opção “Simular” e visualizar os dados utilizados no cálculo, bem como o valor do Benefício Líquido Estimado.

O Simulador será muito importante no Processo de Readequação do Quadro de Pessoal da patrocinadora Eletrobras Furnas – PREQ, pois servirá de base para a tomada de decisão dos seus empregados.

O próximo passo será garantir o acesso ao Simulador do Benefício de Aposentadoria da Previdência Social, programado para o primeiro semestre de 2011.

Encerramento do Acordo do “Limitador” do Plano BD

O Conselho Deliberativo da Real Grandeza estendeu até 31 de março de 2011 a data para que assistidos afetados pelo limitador dos índices de reajustes do Plano BD praticados entre 1995 e 2000 assinassem o Termo de Conciliação e Quitação para reaver valores retidos naquele período. Esse limitador foi instituído em 1995 para solucionar um desequilíbrio atuarial do plano, de modo a impedir que o assistido viesse a receber um benefício maior do que a remuneração que teria se na ativa estivesse.

Em setembro de 2000, o então Conselho de Curadores aprovou, por meio da resolução RC 006/219, o pagamento dos resíduos dos índices acumulados de reajustes dos benefícios, retroativamente a maio de 2000, promovendo sua devolução nas folhas de pagamento dos meses de setembro e outubro daquele ano.

A Real Grandeza reativou o Simulador de Benefícios do Plano BD no seu site



➔ 3 • Benefícios Previdenciários

Em outubro de 2004, dando continuidade a este processo, o Conselho Deliberativo, através da RC 004/045, autorizou a devolução dos demais valores retidos, na forma prevista por essa resolução, condicionando-a à quitação plena e liquidação definitiva do assunto mediante assinatura de um Termo de Conciliação e Quitação.

Tendo em vista que a RC 004/045 não estabeleceu prazo para a conclusão dos acordos relacionados ao limitador naquela oportunidade, em 27 de setembro de 2010 o Conselho Deliberativo, acolhendo proposta da Diretoria Executiva, deliberou sobre o encerramento da quitação de acordos com os assistidos atingidos por força do Limitador (Plano Especial - RC 001/149, de 22/10/1993), fixando a data para finalização dos acordos.

Quantidade de Filiados por Planos de Benefício

* Plano de Benefício Definido

Filiados	Furnas	Eletronuclear	Total
Ativos	2.754	751	3.505
Aposentados	5.166	296	5.462
Pensionistas	1.169	44	1.213
Autopatrocinado	4	3	7
Benefício Proporcional Diferido	60	15	75
Total	9.153	1.109	10.262

* Plano de Contribuição Definida

Filiados	Furnas	FRG	Total
Ativos	2.006	179	2.185
Aposentados	2	10	12
Pensionistas	13	3	16
Autopatrocinado	16	7	23
Benefício Proporcional Diferido	6	16	22
Total	2.043	215	2.258

Fonte: Gerência de Estatística e Atuária

Benefícios Pagos

* Plano de Benefício Definido

Benefícios Concedidos

Tipo de Benefício	Total (R\$)	Qtde. Partic.	Média (R\$)
Aposentadoria por Invalidez	528.941	223	2.372
Aposentadoria por Idade	259.226	73	3.551
Aposentadoria por Tempo de Serviço	24.807.017	4.751	5.221
Aposentadoria Especial	1.957.272	417	4.694
Complementação de Pensão	1.681.122	1.217	1.381
Total	29.233.579	6.681	4.376

Fonte: Gerência de Benefícios Previdenciários

* Plano de Contribuição Definida

Benefícios Concedidos

Tipo de Benefício	Total (R\$)	Qtde. Partic .	Média (R\$)
Aposentadoria Normal	4.717	4	1.179
Aposentadoria Antecipada	8.608	5	1.722
Aposentadoria por Invalidez	34.785	2	17.393
Complementação de Pensão	21.212	15	1.414
Benefício Bruto Diferido	395	1	395
Total	69.717	27	2.582

Fonte: Gerência de Benefícios Previdenciários

4 • Assistência à Saúde

Plames

A Real Grandeza administra planos de autogestão em saúde voltados para os beneficiários ativos, assistidos e pensionistas das patrocinadoras vinculados à entidade.

No ano de 2010, a fim de adequar-se às melhores práticas de gestão de saúde, foram aprovadas algumas medidas que têm como objetivo aperfeiçoar a gestão e adotar soluções que venham a curto e médio prazos reduzir despesas relacionadas aos planos Básico, Especial, Executivo e Executivo Plus.

Para fazer frente aos crescentes custos médicos e ao aumento do uso do plano, mantendo o padrão de atendimento, a Real Grandeza vem lançando mão de recursos do Fundo Especial do Plames (Fesp), especialmente para patrocinar as mensalidades e evitar o repasse integral dos reajustes necessários aos beneficiários. Como esse fundo, pelas suas características, não recebe novos aportes desde a criação, sendo reforçado apenas pelo rendimento obtido com a aplicação de seus recursos no mercado financeiro, a Real Grandeza vem trabalhando na busca de soluções que garantam o equilíbrio entre despesas e receitas e tornem o Plames sustentável. Neste sentido, desde 2007 a Diretoria de Segurança vem trabalhando na implementação de medidas para otimização do Plames, entre elas a criação da Central de Regulação e da Central de Órteses, Próteses e Materiais Especiais – OPME.

Central de OPME

A Central de Órteses, Próteses e Materiais Especiais foi implantada com o objetivo de cadastrar todos os fornecedores de OPME de acordo com as determinações da ANVISA, negociar valores, prazos e regular qualitativamente, quantitativamente e tecnicamente todas as solicitações dos referidos materiais pela rede credenciada. Como resultado, houve uma redução de 18,4% no custo de aquisição deste tipo de material.

Programas especiais

Ao longo de 2010 foram efetuados 2.169 atendimentos, distribuídos pelos seguintes programas especiais do Plames:

- Programa de Monitoramento de Doentes Crônicos;
- Programa de Cuidador Social;
- Programa de Assistência Ambulatorial;
- Programa de Assistência Domiciliar Ambulatorial;
- Programa de Assistência Médica Domiciliar Alternativa (home care);
- Programa de Medicamentos de Uso Continuado.

Para o ano de 2011, a FRG pretende dar continuidade à implementação dos demais módulos do Projeto de Otimização do Plames, manter os programas especiais existentes e implementar novos programas.

Apoio médico a aposentados e pensionistas

Ao longo de 2010 a FRG participou ativamente das negociações no âmbito do Sistema Eletrobras para viabilizar o projeto que contempla a extensão dos benefícios de saúde a aposentados e pensionistas. A proposta em discussão prevê a destinação de 1% do lucro líquido das empresas do Sistema para custeio das despesas médicas dos assistidos.

Evolução das Receitas e Despesas Operacionais

(Valores em R\$ mil)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Receita total	8.547	8.613	7.739	8.652	8.588	8.646	8.605	8.429	8.531	8.521	8.547	8.538
Contribuições	5.964	5.999	5.950	6.863	6.799	6.857	6.816	6.640	6.743	6.732	6.759	6.749
Despesa	5.711	5.884	8.472	5.394	9.072	7.211	8.663	8.442	7.210	8.802	7.410	7.133

A queda no valor da despesa no mês de abril/10, ocorreu em virtude de problemas no Sistema de Gestão de Saúde - Benner, que comprometeu o processamento dos reembolsos, bem como o pagamento à rede credenciada. No mês de maio/10, o valor da despesa assumiu o nível esperado.



Plano de Assistência à Saúde da Fundação Real Grandeza - Plames

* Quantidade de Beneficiários

Condição Cadastral	Furnas	Eletronuclear	FRG	Total
Ativos	14.778	2.264	477	17.519
titulares	4.765	766	178	5.709
dependentes	10.013	1.498	299	11.810
Assistidos	10.495	537	33	11.065
titulares	4.570	250	16	4.836
dependentes	5.925	287	17	6.229
Agregados	11.924	1.160	21	13.105
Total	37.197	3.961	531	41.689

Tipo de Plano	Furnas	Eletronuclear	FRG	Total
Básico	7.515	411	14	7.940
Especial	9.733	777	29	10.539
Executivo	8.290	373	181	8.844
Executivo Plus	11.659	2.400	307	14.366
Total	37.197	3.961	531	41.689

Fonte: Sistema Benner

Evolução do Fundo Especial do Plames (FESP) e do Patrimônio

(Valores em R\$ mil)

	2006	2007	2008	2009	2010
FESP	89.436	84.756	68.873	45.355	59.691
Patrimônio	113.086	113.813	105.649	94.247	111.264

Obs.: O Patrimônio é composto pelo FESP, pelas contribuições dos beneficiários e pelo retorno dos investimentos.

5 • Investimentos

Desempenho

Em 2010, a rentabilidade global dos investimentos da FRG alcançou os 17,98%. As carteiras do Plano de Benefício Definido, que reúnem cerca de 95% dos recursos geridos pela Fundação, obtiveram rentabilidade de 18,01%, bem acima da meta atuarial (INPC + 6% ao ano) de 12,85% estabelecida pela Política de Investimentos do plano. Contribuiu decisivamente para este resultado a estratégia de concentrar aplicações em títulos públicos indexados à inflação, com vencimento até 2045, diante da expectativa de que as taxas de juros de longo prazo no Brasil, atualmente por volta de 6% ao ano, possam convergir para um patamar próximo ao observado em outros países emergentes, em torno de 4%.

Os Fundos Assistenciais (FA), que incluem os recursos do Plames, renderam 21,60%, mais que o dobro do índice estabelecido como referência para a carteira (Taxa Selic), de 9,8%. Este resultado se deveu exclusivamente ao retorno obtido pelos títulos de Renda Fixa de longo prazo (99,70%) com remuneração atrelada ao IGP-M, visto que a Política de Investimentos dos Fundos Assistenciais não admite aplicações em ações. Com a aceleração inflacionária e seu impacto na variação do IGP-DI, aliado à performance pouco atrativa do mercado de ações, a rentabilidade das carteiras do Plano de Contribuição Definida ficou ligeiramente abaixo do previsto. A rentabilidade absoluta das carteiras do Plano CD atingiu 16,31%, nominalmente muito próxima à do BD, mas inferior aos 17,98% equivalentes a IGP-DI + 6% ao ano, índice de referência para o plano.

Regulamento de Conduta

A Real Grandeza deu mais um passo no processo de incorporação das melhores práticas de governança. O Conselho Deliberativo aprovou, em setembro, o Regulamento de Conduta do Processo de Investimentos. O conjunto de normas contempla todos aqueles que têm acesso às informações sobre investimentos, incluindo integrantes da área, membros do Conselho Deliberativo, do Comitê de Investimentos da Real Grandeza (CIRG) e da Diretoria Executiva. O regulamento é norteado pelo tripé: normas de conduta, política de negociação pessoal e preservação das informações confidenciais.

Modelo de Gestão

A FRG realizou novo ajuste no modelo de gestão dos seus investimentos a partir do recredenciamento da entidade como gestora na Comissão de Valores Mobiliários. Essa adequação em nada alterou o sistema anterior, que contempla, além da fiscalização pela CVM, o monitoramento de todas as operações de investimentos por uma instituição externa independente, o Administrador Fiduciário. Este agente (atualmente a BEM DTVM, do grupo Bradesco) verifica se as operações atendem aos requisitos estabelecidos pelas Políticas de Investimentos e pela legislação, bem como se os preços dessas operações estão de acordo com os intervalos de preços praticados pelo mercado.

Programa Inovar

A Real Grandeza aderiu ao Programa Inovar Fundos, da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão subordinado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Trata-se de um consórcio de

Carteiras do Plano BD e dos Fundos assistenciais tiveram rentabilidade muito superior às suas metas



➔ 5 • Investimentos

investidores, chamados de parceiros, para seleção e análise conjunta de fundos que vão investir em empresas. Aderir ao Inovar significa a oportunidade de o investidor, no caso a FRG, avaliar de forma estruturada todos os fundos de investimentos que estão captando no mercado com a vantagem de ter a oportunidade de trocar informações sobre as propostas apresentadas com outros investidores institucionais.

Investimento Responsável

A Real Grandeza tem analisado alternativas de investimentos levando em consideração Princípios para o Investimento Responsável



Desde 2009, quando aderiu ao PRI (Princípio para Investimento Responsável), a Real Grandeza tem analisado alternativas de investimentos levando também em consideração os critérios adotados pelos signatários do acordo. Desenvolvidos por investidores institucionais líderes em um processo supervisionado pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e pelo Pacto Global das Nações Unidas, os princípios incluem critérios ambientais, sociais e de governança, e fornecem um marco para o alcance de melhores retornos de investimentos de longo prazo e mercados mais sustentáveis.

Os princípios ajudam a alinhar práticas de investimento com as metas das Nações Unidas, contribuindo, desse modo, para uma economia global mais estável e inclusiva. A Real Grandeza preza a utilização de critérios socialmente responsáveis no processo de aplicação de recursos. Tais critérios envolvem o compromisso de incluir as questões de meio ambiente, desenvolvimento social e governança corporativa nas análises de investimento e nos processos de tomada de decisão, e foram incluídos no documento interno denominado “Manual de Análise de Títulos Privados de Renda Fixa”, aprovado pelo CIRG em maio de 2010.

A entidade também é signatária do *Carbon Disclosure Project* desde 2006. A organização, com sede no Reino Unido, reúne empresas e governos preocupados em medir e reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa. Mesmo que sua atividade-fim não resulte em tais emissões, a FRG contribui para a causa investindo nas empresas empenhadas em minimizar e neutralizar os impactos de suas operações no meio ambiente.

Banco Santos

A Real Grandeza conseguiu reaver R\$ 46,1 milhões do total de créditos a que tem direito a receber da massa falida do Banco Santos (cerca de 16%, a valores atualizados). Em julho de 2010, data do primeiro rateio feito entre os credores da instituição, foi paga uma primeira parcela de R\$ 16,5 milhões. No fim do ano, nova parcela foi depositada, no valor de R\$ 29,6 milhões.

Rentabilidade FRG x Metas - 2010

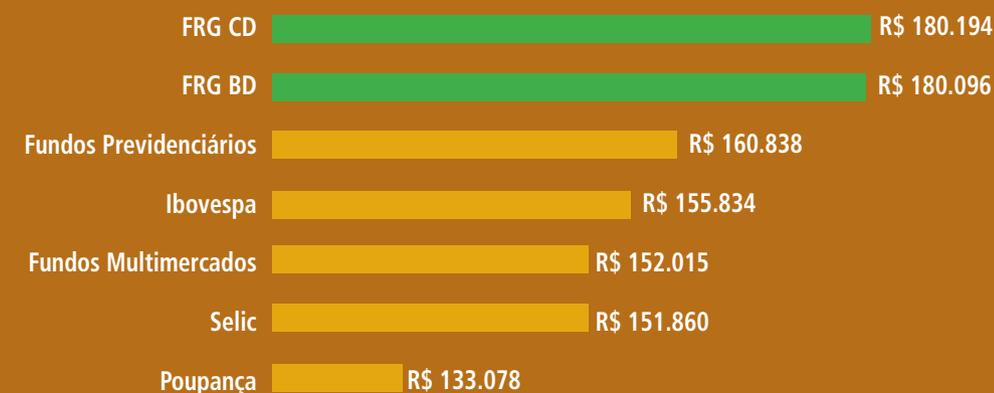


Retorno diferenciado

Estudo elaborado pela Controladoria Interna de Investimentos comprovou o acerto das estratégias de investimentos de longo prazo que passaram a ser adotadas pela FRG em 2006. Desde 2007, quando tais estratégias entraram em estágio de maturação, os recursos de participantes dos planos BD e CD geridos pela entidade alcançaram rentabilidade muito superior a de outras alternativas disponíveis no mercado financeiro, mesmo em meio à crise global de 2008. Para se ter uma idéia, quem tinha saldo de conta nos planos previdenciários da FRG de R\$ 100 mil em 31 de dezembro de 2006, chegou ao fim de 2010 com saldo de mais de R\$ 180 mil, sem contar os novos aportes mensais realizados.

Em igual período, o mesmo volume financeiro geraria apenas R\$ 133 mil se alocado na poupança; R\$ 155,8 mil se investido no Ibovespa (principal indicador de referência do mercado de ações brasileiro); e R\$ 160,8 mil se aplicado na média dos fundos previdenciários abertos, apontou o estudo.

Comparativo sobre retorno dos investimentos da FRG x outras alternativas do mercado 2007-2010



6 • Empréstimo Pessoal - Jumbão

R\$ 280,3
milhões é o
volume total
de recursos
emprestados
pela FRG

As carteiras de Empréstimo Pessoal finalizaram 2010 com 5.129 empréstimos em vigor, no valor de R\$ 257 milhões no Plano BD e 760 empréstimos, no valor de R\$ 23,3 milhões no Plano CD, correspondendo, respectivamente, 3,1% e 10,2 % dos investimentos de cada Plano.

Ao longo de 2010 as operações de empréstimos foram suspensas em alguns períodos para os empregados de Eletrobras Furnas e Eletrobras Eletronuclear, em função de incompatibilidade de dados de remuneração entre os sistemas, decorrente da adoção de um novo Sistema de Gestão Empresarial (SAP) pelas patrocinadoras.

Dando continuidade as ações de melhoria do Empréstimo Pessoal, foi concluída a revisão dos processos pela consultoria Intelligere e iniciou-se a aquisição de novo sistema, que se encontra em fase final de licitação.

Outra iniciativa realizada em 2010 foi a contratação da consultoria WithRisk para elaborar uma política de renegociação de dívidas do empréstimo pessoal, a qual está em processo de aprovação pela Diretoria.

Empréstimo para participantes e assistidos do Plano BD - 2010

Movimentação	Quantidade	Valor
Concessão	215	37.440.060,80
Renovação	2531	124.987.984,76
Novação	35	1.361.154,61
Quitação	233	8.240.200,82

Empréstimo para participantes e assistidos do Plano CD - 2010

Movimentação	Quantidade	Valor
Concessão	176	8.782.850,37
Renovação	401	11.389.256,77
Novação	0	0
Quitação	44	637.667,21

Nota: Participantes e assistidos do BD e do CD só têm acesso aos recursos de empréstimos vinculados às carteiras de seus respectivos planos, e que obedecem a volumes e limites estabelecidos pela legislação.

Plano BD

Total da carteira

257 milhões

(Posição em 2010)

Plano CD

Total da carteira

23,3 milhões

(Posição em 2010)

7 • Relacionamento com o participante

Ouvidoria

A Ouvidoria, órgão recursal da Real Grandeza, é procurada não só para receber reclamações e elogios, mas, principalmente, para intermediar a relação dos participantes e assistidos com a Fundação na solução de problemas e também como fonte de esclarecimento de dúvidas e atendimento a pedidos de informações sobre aspectos gerais da entidade.

Embora ainda não conte com uma ferramenta informatizada própria para Ouvidoria, observou-se um aumento na procura pelo serviço em 2010, quando foram registrados 806 atendimentos, a maioria relacionada a questões de saúde (62%). As demais demandas se concentraram principalmente em assuntos referentes à previdência (17%) e ao Empréstimo Pessoal – Jumbão (15%). Grande parte dos que recorreram à Ouvidoria utilizou os serviços de atendimento telefônico e presencial.

806
atendimentos
prestados por a
participantes e
assistidos pela
Ouvidoria da
FRG em 2010



Atendimentos 2010

Assunto	Nº de atendimentos
Saúde	498
Previdência	141
Empréstimo	122
Elogio / Agradecimento	4
Outros	41
Total	806

No ano de 2010 foram realizados 105.730 atendimentos pela gerência de Relacionamento com o Participante, volume menor do que o registrado em 2009, que foi de 132.240 atendidos.

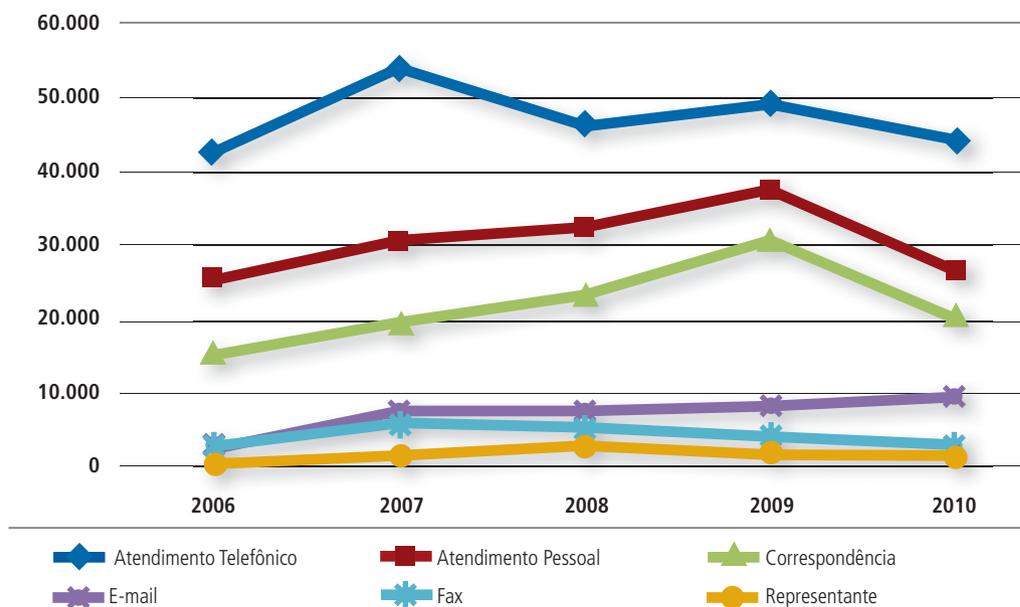
Distribuição dos atendimentos por canal, mês a mês

Classificações	jan	fev	mar	Abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Atendimento Telefônico	3.786	3.721	4.854	4.410	3.531	3.275	3.871	4.088	3.367	3.189	3.112	2.957	44.161
Atendimento Pessoal	2.024	2.157	2.797	2.395	2.329	1.695	2.182	2.650	2.022	2.023	2.274	2.072	26.620
Correspondência	1.434	1.268	2.688	1.850	1.877	1.316	1.704	2.079	1.624	1.481	1.758	1.254	20.333
E-mail	690	871	1.034	767	836	641	662	969	694	719	913	924	9.720
Fax	233	393	369	283	220	245	291	247	179	167	341	278	3.246
Representante	88	58	76	207	160	103	84	252	138	145	193	143	1.647
Outros											2	1	3
Total	8.255	8.468	11.818	9.912	8.953	7.275	8.794	10.285	8.024	7.724	8.593	7.629	105.730



9.720
atendimentos
por e-mail.
Comparado
ao ano de
2006 (3.313),
o atendimento
feito por email
praticamente
triplicou em 2010

Comparativo dos anos anteriores

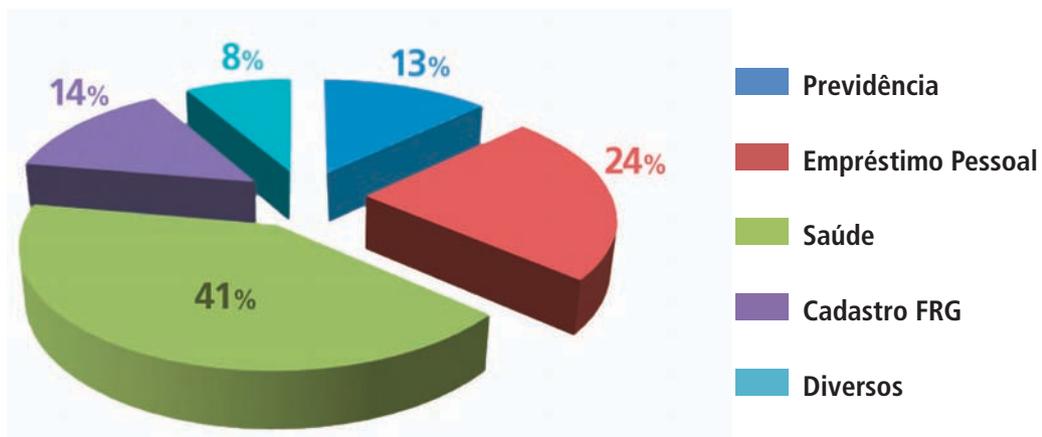


Demanda por informações

Classificações	jan	fev	mar	Abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Previdência	1.400	949	2.015	1.641	862	825	1.242	1.041	1.028	750	942	959	13.654
Empréstimo Pessoal	1.331	1.749	2.456	2.705	2.045	1.099	1.126	2.639	1.934	1.987	3.310	2.394	24.775
Saúde	3.422	3.181	4.761	3.496	4.473	3.659	4.477	3.964	3.233	3.157	2.906	3.033	43.762
Cadastro FRG	1.407	1.925	1.619	1.206	886	1.014	991	1.847	1.170	1.109	813	720	14.707
Diversos	695	664	967	864	687	678	958	794	659	721	622	523	8.832
Total	8.255	8.468	11.818	9.912	8.953	7.275	8.794	10.285	8.024	7.724	8.593	7.629	105.730

É importante registrar que, apesar da redução da demanda, o número de atendimentos através do email permanece crescente e que, cada vez mais, participantes e assistidos têm adotado o correio eletrônico como ferramenta de comunicação com a FRG. Comparado ao ano de 2006, o atendimento por email praticamente triplicou, saltando de 3.313 para 9.720 atendimentos. Por esta razão, a equipe de atendimento deste canal será ampliada.

Distribuição por assunto - 2010



A distribuição por assunto manteve sua proporção habitual, comparativamente aos anos anteriores.

8 • Responsabilidade Socioambiental

O programa de Responsabilidade Social da Real Grandeza foi instituído por resolução da Diretoria Executiva em 2004. Desde 2006 vem sendo conduzido no âmbito da Diretoria de Ouvidoria.

Destaques

A Real Grandeza recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM)



Selo Pró-Equidade de Gênero

A Real Grandeza recebeu, no dia 8 de dezembro, em Brasília, o Selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), em cerimônia que contou com o apoio da Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil e do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (UNIFEM).

O prêmio foi entregue ao diretor-presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, nessa que foi a primeira vez em que a entidade pleiteou a concessão do Selo, já em sua terceira edição. Participaram da cerimônia a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire, a diretora da OIT no Brasil, Lais Abramo, e a diretora regional do UNIFEM, Rebeca Reichmann Tavares.

O Selo é o reconhecimento do esforço realizado pelas organizações na implementação em seu cotidiano de práticas de equidade de gênero. O programa propicia às empresas promover mais cidadania e a difusão de práticas exemplares das organizações públicas e privadas de oportunidades iguais e respeito às diferenças no mundo do trabalho.

Gestão socioambiental responsável

Uma palestra sobre o tema Gestão Socioambiental Responsável – Práticas de Gestão, Diálogo com Stakeholders e Estratégia de Negócio, apresentada pelo professor Fábio Rocha, consultor em Projetos Sociais e de Responsabilidade Social Empresarial de organizações públicas, privadas e não-governamentais, no dia 17 de dezembro, marcou o evento anual em que a Diretoria de Ouvidoria da Real Grandeza apresentou os resultados de 2010 para os empregados e a Diretoria-Executiva.

Na palestra, o professor Fábio Rocha ressaltou a necessidade de as empresas terem um projeto de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) alinhado aos negócios da empresa.

Programa de Consciência Ecológica e Social

Criado em maio de 2007, o programa tem levado os empregados da Real Grandeza a uma conscientização sobre o assunto, promovendo mudanças culturais e formando multiplicadores de práticas de preservação do meio ambiente. Sob o slogan “EVITE O DESPERDÍCIO! A NATUREZA AGRADECE! Pequenas ações podem salvar o planeta!”.

Reciclagem - Prática dos princípios dos 3Rs (reciclar, reutilizar e renovar)

Em 2010 foram coletados e doados à ONG Doe Seu Lixo 5.288,22 quilos de materiais recicláveis (papel, plástico, vidro, pet, latas, tetrapak), provenientes da entidade e das casas dos empregados



(63% a mais do que o apurado em 2009). Do início do programa em maio de 2007 até dezembro de 2010, a FRG já contabilizava quase 14 toneladas de recicláveis coletados.

- A entidade doa, desde 2006, uma média de 400 cartuchos vazios ao Projeto Amor Pela Vida em Parada de Lucas - RJ, que presta atendimento fisioterápico a pessoas vítimas de violência urbana e de doenças neurológicas, que sobrevivem em estado de pobreza e miséria.
- Desde 2004, os equipamentos de informática obsoletos da Real Grandeza, ao serem substituídos por novos, são doados a instituições e projetos sociais carentes, buscando a inclusão digital da população menos favorecida.
- Desde julho de 2007, a Real Grandeza faz o armazenamento de óleo de cozinha em bombonas, para doação à empresa de reciclagem de óleo vegetal Disque-óleo (www.disqueoleo.com.br). Essa doação, além de contribuir para a conscientização e preservação do meio ambiente, viabiliza empregos em Duque de Caxias no RJ. Média mensal: 60 litros. Média anual: 720 litros.
- O estímulo à reciclagem e às rotinas para uso responsável da água e da energia, evitando ao máximo desperdícios, gerou uma redução de consumo/gastos (3,69% em kW), representando diminuição de 3,44% no valor da conta de luz da FRG.

Apoio à Comunidade Santa Marta (Botafogo – RJ)

Desde 2002, a Real Grandeza atua na comunidade do Morro Santa Marta, no bairro de Botafogo, Zona Sul do Rio de Janeiro, prestando assistência periódica aos idosos vítimas de AVC e deficientes residentes na comunidade. A partir de 2007, através da Jornada COEP pela Cidadania (veja www.coepbrasil.org.br), a Fundação ocupou a posição de agente facilitador por meio de suas equipes de voluntários, formadas por empregados e assistidos, quando foram levantadas as principais necessidades e projetos em andamento, o que resultou em desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das crianças, idosos, deficientes e mulheres da comunidade. Merece destaque a oficina de costura *Costurando Ideais*, projeto criado em 2002, por iniciativa de mulheres da comunidade. A Real Grandeza busca doações de retalhos junto a confecções e organiza exposições para venda dos produtos por meio das Feiras de Projetos Sociais promovidas periodicamente na sede da Fundação e em outros locais.

Gincana da Solidariedade

Através das Gincanas da Solidariedade e da caixa de coleta permanente localizada na recepção do edifício sede da Real Grandeza, foi registrado entre 2006 e 2010 a arrecadação de 57.361 itens, entre alimentos, materiais de limpeza e higiene, eletrodomésticos, móveis, calçados e roupas.

Em 2010, foram doados 3.159 itens. Eles foram entregues ao Centro Social Ana Vieira Pinto da Comunidade Santa Marta, em Botafogo, e a comunidades, bairros e cidades em situação de emer-

5.288
quilos de
materiais
recicláveis
doados à ONG
Doe Seu Lixo,
em 2010, por
iniciativa da
FRG e de seus
empregados



57.361

itens arrecados nas Gincanas de Solidariedade entre 2006 e 2010, incluindo alimentos, materiais de limpeza e higiene, eletrodomésticos, móveis, calçados e roupas

gência/calamidade, como as vítimas das chuvas de Angra dos Reis em janeiro de 2010, e do Rio de Janeiro em abril de 2010, quando atendemos vítimas dos bairros de Caxias, Nova Iguaçu, Jacarepaguá (comunidade de Venda das Pedras) e Vila Isabel (comunidade dos Macacos).

COEP-RJ

A Real Grandeza é associada ao COEP-RJ desde 2004 e vem cooperando efetivamente nos projetos e ações desenvolvidos por ele através de suas empresas associadas no Rio de Janeiro (cerca de 44 entidades públicas e privadas).

O COEP - Comitê de Entidades no Combate à Fome e Pela Vida foi criado em 1993 em meio à intensa mobilização da sociedade civil deflagrada pelo movimento pela ética política, tendo entre seus idealizadores o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. O objetivo era reunir empresas para somar esforços, articulação e implementação de ações voltadas para o combate à fome e à miséria; visando o desenvolvimento humano e social, em comunidades de baixa renda de todo o país.

Atualmente são mais de 1.100 instituições envolvidas em 27 unidades da Federação e 29 municípios, incentivados a participar de diferentes projetos sociais.

Desde a adesão em 2004, a Fundação faz parte da Comissão de Cidadania Cultura e Eventos, tendo como principal projeto:

O COEP e a Escola

Criado em 2001, o projeto agrega alunos do quarto ao nono ano de escolas municipais, estaduais, federais e particulares de todo o país. O concurso busca a mobilização e conscientização de jovens no Brasil inteiro, e tem como principal objetivo contribuir para a maior conscientização da comunidade escolar sobre os oito ODM (objetivos do milênio). Neste contexto, a iniciativa mobiliza escolas de todo o país para envolverem seus alunos, professores, funcionários e familiares em ações voltadas às mudanças de hábitos e à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das comunidades onde vivem.

Feira de Projetos Sociais

Em eventos bimensais, artesãos de comunidades ligadas aos projetos sociais apoiados pela Real Grandeza, oferecem, desde 2008, uma diversidade de produtos artesanais e acessórios customizados a preços populares. Os eventos são realizados na pracinha do G2 do edifício sede da Real Grandeza no Rio de Janeiro.



**2.000
pessoas**

Foi a média de público que assistiu às apresentações do grupo de teatro "Real em Cena" em 2010

Apresentação do espetáculo *Beleléu existe mesmo*, no Ciep Presidente Agostinho Neto, no Humaitá, Zona Sul do Rio

Programa Cultura, Lazer e Informação

Grupo de Teatro "Real em Cena"

O grupo de teatro "Real em Cena", organizado em 1998, é composto por assistidos, empregados da Real Grandeza, de Furnas e da Caefe, além de atores convidados que participam como voluntários. Com apresentações em teatros, orfanatos, asilos, hospitais, escolas, comunidades, praças públicas, empresas e nas sedes da Real Grandeza e de Furnas, o grupo leva cultura, lazer e informação para uma média de 2.000 pessoas por ano.

Espectáculos infantis e adultos tratam da importância da preservação do meio ambiente, reciclagem, prevenção de DST/AIDS e câncer, doação de sangue, Diversidade e Gênero além das comédias que são também um ponto forte do grupo. O plano para 2011 é a criação de um espetáculo sobre Educação Financeira e Previdenciária.

1 • Demonstrativos Contábeis

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

	2010	2009 (ajustado)		2010	2009 (ajustado)
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	314	417	EXIGÍVEL OPERACIONAL	19.763	19.866
			Gestão Previdencial	14.002	15.821
REALIZÁVEL	9.213.938	8.018.006	Gestão Administrativa	5.448	3.460
Gestão Previdencial	730.817	877.945	Investimentos	313	585
Gestão Administrativa	2.861	1.448			
Investimentos	8.480.260	7.138.613	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	124.027	20.924
Créditos Privados e Depósitos	25.707	–	Gestão Previdencial	104.047	2.207
Ações	19.864	21.991	Gestão Administrativa	677	–
Fundos de Investimento	7.861.426	6.636.712	Investimentos	19.303	18.717
Investimentos Imobiliários	200.446	209.736			
Empréstimos	280.523	270.174	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.074.970	7.982.548
Outros Realizáveis	92.294	–	Patrimônio de Cobertura do Plano	8.983.701	7.906.626
			Provisões Matemáticas	7.708.294	6.863.191
			Benefícios Concedidos	4.181.052	3.865.430
PERMANENTE	4.508	4.915	Benefícios a Conceder	3.527.242	2.997.761
Imobilizado	2.347	2.161			
Diferido	2.161	2.754	Equilíbrio Técnico	1.275.407	1.043.435
			Superávit Técnico Acumulado	1.275.407	1.043.435
			Fundos	91.269	75.922
			Fundos Administrativos	51.370	46.001
			Fundos dos Investimentos	39.899	29.921
GESTÃO ASSISTENCIAL	124.557	109.081	GESTÃO ASSISTENCIAL	124.557	109.081
TOTAL DO ATIVO	9.343.317	8.132.419	TOTAL DO PASSIVO	9.343.317	8.132.419

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)	Variacão %
A) ATIVO LÍQUIDO - início do exercício	8.000.873	6.965.228	14,87%
1. Adições	1.752.077	1.576.651	11,13%
Contribuições Previdenciais	298.148	219.118	36,07%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.270.441	1.189.902	6,77%
Receitas Administrativas	47.014	43.371	8,40%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	4.758	6.353	-25,11%
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	–	3.366	-100,00%
Receitas Assistencias	131.716	114.541	14,99%
2. Destinações	(657.985)	(541.006)	21,62%
Benefícios	(389.673)	(374.670)	4,00%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(101.840)	(88)	115627,27%
Despesas Administrativas	(45.726)	(41.753)	9,52%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(677)	–	100,00%
Constituição de Fundos - Gestão Administrativa	(5.369)	(11.337)	-52,64%
Despesas Assistenciais	(114.700)	(113.158)	1,36%
3. Acréscimos/Decréscimos no Ativo líquido (1+2)	1.094.092	1.035.645	5,64%
Provisões Matemáticas	845.103	1.093.287	-22,70%
Fundos Previdenciais	–	(772.561)	-100,00%
Superávit Técnico do Exercício	231.972	713.536	-67,49%
Gestão Assistencial	17.017	1.383	1130,44%
B) ATIVO LÍQUIDO - final do exercício (A+3)	9.094.965	8.000.873	13,67%
C) Fundos não previdenciais	91.269	75.922	20,21%
Fundos Administrativos	51.370	46.001	11,67%
Fundos dos Investimentos	39.899	29.921	33,35%

Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)	Variação %
1. Ativos	8.972.528	7.834.498	14,53%
Disponível	208	285	-27,02%
Recebível	766.548	874.069	-12,30%
Investimento	8.205.772	6.960.144	17,90%
Créditos Privados e Depósitos	25.707	–	100,00%
Ações	17.962	19.856	-9,54%
Fundos de Investimento	7.612.095	6.477.775	17,51%
Investimentos Imobiliários	200.446	209.736	-4,43%
Empréstimos	257.268	252.777	1,78%
Outros Realizáveis	92.294	–	100,00%
2. Obrigações	140.329	37.140	277,84%
Operacional	16.991	16.227	4,71%
Contingencial	123.338	20.913	489,77%
3. Fundos não Previdenciais	81.591	58.255	40,06%
Fundos Administrativos	42.205	28.587	47,64%
Fundos dos Investimentos	39.386	29.668	32,76%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	8.750.608	7.739.103	13,07%
Provisões Matemáticas	7.475.201	6.695.668	11,64%
Superávit	1.275.407	1.043.435	22,23%

Demonstração da Mutações do Ativo Líquido do Plano BD em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	7.739.103	6.763.043	14,43%
1. Adições	1.530.904	1.377.332	11,15%
Contribuições	290.274	216.123	34,31%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.240.630	1.161.209	6,84%
2. Destinações	(519.399)	(401.272)	29,44%
Benefícios	(388.508)	(373.976)	3,89%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(101.840)	(88)	115627,27%
Custeio Administrativo	(29.051)	(27.208)	6,77%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.011.505	976.060	3,63%
Provisões Matemáticas	779.533	1.035.086	-24,69%
Fundos Previdenciais	–	(772.561)	-100,00%
Superávit Técnico do Exercício	231.972	713.535	-67,49%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	8.750.608	7.739.103	13,07%
C) Fundos não previdenciais	81.591	58.255	40,06%
Fundos Administrativos	42.205	28.587	47,64%
Fundos dos Investimentos	39.386	29.668	32,76%

Demonstração do Ativo Líquido do Plano CD em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)	Variação %
1. Ativos	243.341	173.783	40,03%
Disponível	78	53	47,17%
Recebível	15.638	3.876	303,46%
Investimento	227.625	169.854	34,01%
Ações	1.902	2.135	-10,91%
Fundos de Investimento	202.468	150.322	34,69%
Empréstimos	23.255	17.397	33,67%
2. Obrigações	570	178	220,22%
Operacional	570	178	220,22%
3. Fundos não Previdenciais	9.678	6.081	59,15%
Fundos Administrativos	9.165	5.827	57,29%
Fundos dos Investimentos	513	254	101,97%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	233.093	167.523	39,14%
Provisões Matemáticas	233.093	167.523	39,14%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CD em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	167.523	109.322	53,24%
1. Adições	68.699	60.809	12,98%
Contribuições	38.889	32.116	21,09%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	29.810	28.693	3,89%
2. Destinações	(3.129)	(2.608)	19,98%
Benefícios	(1.165)	(695)	67,63%
Custeio Administrativo	(1.964)	(1.913)	2,67%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	65.570	58.201	12,66%
Provisões Matemáticas	65.570	58.201	12,66%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	233.093	167.523	39,14%
C) Fundos não previdenciais	9.678	6.081	59,15%
Fundos Administrativos	9.165	5.827	57,29%
Fundos dos Investimentos	513	254	101,97%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	46.001	34.663	32,71%
1. Custeio da Gestão Administrativa	51.772	53.089	-2,48%
1.1. Receita	51.772	53.089	-2,48%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	31.015	29.121	6,50%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	521	538	-3,16%
Resultado Positivo dos Investimentos	4.758	6.353	-25,11%
Reversão de Contingências	–	3.366	-100,00%
Reembolso da Gestão Assistencial	15.478	13.711	12,89%
2. Despesas Administrativas	(46.403)	(41.751)	11,14%
2.1. Administração Previdencial	(19.091)	(16.990)	12,37%
Pessoal e encargos	(12.042)	(10.999)	9,48%
Treinamentos, Congressos e Seminários	(119)	(53)	124,53%
Viagens e estadias	(108)	(140)	-22,86%
Serviços de terceiros	(1.962)	(2.141)	-8,36%
Despesas gerais	(3.749)	(3.160)	18,64%
Depreciações e amortizações	(434)	(497)	-12,68%
Contingências	(677)	–	100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(12.010)	(11.227)	6,97%
Pessoal e encargos	(8.614)	(7.321)	17,66%
Treinamentos/congressos e seminários	(94)	(44)	113,64%
Viagens e estadias	(55)	(80)	-31,25%
Serviços de terceiros	(1.020)	(1.776)	-42,57%
Despesas gerais	(1.934)	(1.826)	5,91%
Depreciações e amortizações	(293)	(180)	62,78%
2.3. Administração Assistencial	(15.302)	(13.534)	13,06%
3. Sobra/insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	5.369	11.338	-52,65%
4. Constituição/Reversão do fundo Administrativo (3)	5.369	11.338	-52,65%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	51.370	46.001	11,67%

Demonstração das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

Plano de Benefício Definido			
DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação %
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	8.750.608	7.739.103	13,07%
1. Provisões Matemáticas	7.475.201	6.695.668	11,64%
1.1. Benefícios Concedidos	4.177.391	3.862.075	8,16%
Benefício Definido	4.177.391	3.862.075	8,16%
1.2. Benefício a Conceder	3.297.810	2.833.593	16,38%
Benefício Definido	3.297.810	2.833.593	16,38%
2. Equilíbrio Técnico	1.275.407	1.043.435	22,23%
2.1. Resultados Realizados	1.275.407	1.043.435	22,23%
Superávit técnico acumulado	1.275.407	1.043.435	22,23%
Reserva de contingência	1.275.407	1.043.435	22,23%

Plano de Contribuição Definida			
DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação %
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	233.093	167.523	39,14%
1. Provisões Matemáticas	233.093	167.523	39,14%
1.1. Benefícios Concedidos	3.661	3.355	9,12%
Contribuição Definida	882	854	3,28%
Benefício Definido	2.779	2.501	11,12%
1.2. Benefício a Conceder	229.432	164.168	39,75%
Contribuição Definida	218.310	156.688	39,33%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	90.663	65.914	37,55%
Saldo de contas - parcela participantes	127.647	90.774	40,62%
Benefício Definido	11.122	7.480	48,69%

2 • Resumo de Políticas de Investimento

2.1 Plano de Benefício Definido

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2011 a 12/2011	INPC	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: RC Nº001/202	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2010
--------------------------------------	--

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	53,00%	100,00%	71,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	27,00%	16,90%
IMÓVEIS	1,00%	5,00%	2,60%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,00%	7,00%	3,30%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	8,00%	6,10%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Utiliza Derivativos? Sim

Observações: As operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção das Carteiras de Renda Variável ou Renda Fixa e realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados e, quando aplicáveis, ter sua modelagem previamente aprovada pelo CIRG, bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e na Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.

2.2 Plano de Contribuição Definida

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2011 a 12/2011

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	PLANO	100,00%	IGP-DI	6,00%
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	IMA Geral	0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBrX	0,00%
100,00%	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100,00%	IMA-B	2,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	IGP-DI	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: RC N°001/202

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	45,00%	100,00%	62,90%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	32,00%	20,60%
IMÓVEIS	0,00%	0,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1,00%	15,00%	10,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	8,00%	6,50%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Utiliza Derivativos? Sim

Observações: As operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção das Carteiras de Renda Variável ou Renda Fixa e realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados e, quando aplicáveis, ter sua modelagem previamente aprovada pelo CIRG, bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e na Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.

2.3 Fundos Assistenciais

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2011 a 12/2011

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	PLANO	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00%	INPC	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: RC Nº001/202

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	98,00%	100,00%	100,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	2,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Utiliza Derivativos? Não

2.4 Plano de Gestão Administrativa

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2011 a 12/2011

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	PLANO	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	SELIC	0,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: RC Nº001/202

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2010

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	100,00%	100,00%	100,00%

Período de Referência: 01/2011 a 12/2011

Utiliza Derivativos? Não

3 • Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações

3.1 Total de Recursos Administrados pela Real Grandeza

Segmento	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Programa Administrativo	Total
Renda Fixa	6.207.715.212,07	163.407.359,32	118.791.059,78	46.865.640,05	6.536.779.271,22
Renda Variável	1.428.638.606,18	39.060.052,44	–	–	1.467.698.658,62
Investimentos Imobiliários	200.445.933,43	–	–	–	200.445.933,43
Empréstimos e Financiamentos	257.073.128,42	23.255.034,03	300.544,02	–	280.628.706,47
Caixa/Despesas a Pagar	111.742.444,16	1.788.036,43	9.525,88	-1.977,43	113.538.029,04
Depósitos	–	–	–	–	0,00
Total	8.205.615.324,26	227.510.482,22	119.101.128,24	46.863.662,62	8.599.090.597,34

RENTABILIDADES DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Período	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Programa Administrativo	Total
Ano de 2010	18,01%	16,31%	21,60%	9,56%	17,98%

Responsáveis

BDO Auditores Independentes

Auditor de Gestão

Eduardo Henrique Garcia

Administrador Responsável

3.2 Plano de Benefício Definido

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2010 R\$	%	Dezembro/2009 R\$	%	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	6.207.715.212,07	75,65%	5.289.156.791,35	75,99%	Até 100%
Renda Variável	1.428.638.606,18	17,41%	1.187.833.994,36	17,07%	Até 27%
Investimentos Imobiliários	200.445.933,43	2,44%	209.723.311,71	3,01%	Até 6%
Empréstimos e Financiamentos	257.073.128,42	3,13%	252.345.075,01	3,63%	Até 7%
Caixa/Despesas a Pagar	111.742.444,16	1,36%	20.640.084,75	0,30%	–
Depósitos	–	–	289.285,08	–	–
Total de Investimentos	8.205.615.324,26	100,00%	6.959.988.542,26	100,00%	–

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,27066	7,48%	21,82%	-	-
Títulos a Mercado	1,29889	8,74%	24,39%	IMA	12,98%
Títulos na Curva	1,38847	4,34%	15,65%	INPC + 6%	12,85%
Renda Variável	1,34633	1,85%	3,29%	-	-
Carteira de Ações em Mercado	1,36088	1,66%	2,14%	IBrX	2,62%
Carteira de Participações	1,16188	2,94%	10,85%	IBrX	2,62%
Carteira de Outros Ativos em RV	4,40102	20,69%	121,85%	IMA	12,98%
Investimentos Imobiliários	2,51721	3,50%	14,60%	IMA	12,98%
Empréstimos e Financiamentos	1,42541	2,63%	12,95%	INPC + 6%*	11,71%
Total	1,45514	6,23%	18,01%	INPC + 6%	12,85%

* De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC+6 a,a, como benchmark do Segmento de Empréstimos e Financiamentos foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	7.565.834.017,17	92,20%
Fundos Exclusivos	7.530.842.453,96	91,78%
FRG Plano BD FI Multimercado	7.530.842.453,96	91,78%
Fundos Invest, Direitos Creditórios	34.991.563,21	0,43%
OMNI III FIDC	9.080.329,49	0,11%
CHEMICAL VI FIDC	25.911.233,72	0,32%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	81.253.147,82	0,99%
FIP Brasil Energia	81.253.147,82	0,99%
Total	7.647.087.164,99	93,19%

DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			8.205.615.324,26	100,00
BRADESCO FI MULTIMERCADO			7.530.842.453,96	91,78
RENDA FIXA				
Certificados de Depósito Bancário				
Banco Votorantim S.A.		52.500	54.497.033,13	0,66
Banco Safra S.A.		52.500	54.552.097,69	0,66
Notas do Tesouro Nacional				
		2.362.471	5.538.941.343,22	67,50
ADELIC				
		175.119	326.232.908,68	3,98
TDA				
		94.231	6.580.420,53	0,08
Quotas de FIDC				
OMNI III FIDC		15.177	9.080.329,49	0,11
CHEMICAL VI FIDC		25.830	25.911.233,72	0,32
Debêntures não Conversíveis				
Cia. Vale do Rio Doce S.A.		655.840	20.795,53	0,00
Bgpar S.A.		3.100	971.450,99	0,01
Triunfo Participações e Investimentos S.A.		12.000	15.144.273,48	0,18
Telemar Participações S.A.		1.740	10.717.000,84	0,13
Duke Energy Internacional – Geração Paranapanema S.A.		1.500	11.816.843,82	0,14
Natura Cosméticos S.A.		14	14.152.494,78	0,17
Bndes Participações S.A.		70.256	70.925.402,89	0,86
Bndes Participações S.A.		42.238	42.464.461,81	0,52
RENDA VARIÁVEL				
			1.344.604.118,04	16,39
Mercado à vista				
			1.338.962.282,08	16,32
Aes Elpa S.A.	ON	333.918	15.356.888,82	0,19
Banco do Brasil	ON	870.500	27.351.110,00	0,33
Banco Bradesco S.A.	PN	2.323.344	75.857.181,60	0,92
Banco Bradesco S.A. - Direito	PN	38.498	330.697,82	0,00
Bfr - Brasil Foods S.A.	ON	1.981.014	54.160.922,76	0,66
Ccr - Companhia de Concessões Rodoviárias	ON	673.300	31.577.770,00	0,38
Cia, Energética de Minas Gerais - Cemig	PN	677.995	18.109.246,45	0,22
Copasa - Cia de Saneamento de Minas Gerais	ON	740.600	21.255.220,00	0,26
Cia Vale do Rio Doce	ON	2.036.400	112.674.012,00	1,37
Cia Vale do Rio Doce	PNA	3.001.200	145.558.200,00	1,77
Cia. Siderúrgica Nacional - Csn	ON	1.045.300	27.878.151,00	0,34
EDP - Energias do Brasil S.A.	ON	616.000	23.845.360,00	0,29
Diagnósticos da América S.A. - Dasa	ON	2.224.800	50.058.000,00	0,61
AES Tiete S.A.	PN	805.600	19.334.400,00	0,24
Gerdau S.A.	PN	1.374.100	31.150.847,00	0,38
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	3.971.434	118.233.358,86	1,44
Mafrig Frigoríficos e Com Alimentos S.A.	ON	1.560.200	24.183.100,00	0,29
MRV Engenharia e Participações S.A.	ON	2.537.500	39.610.375,00	0,48
Pão de Açúcar - Companhia Brasileira de Distribuição	PN	523.084	36.249.721,20	0,44
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	ON	4.072.407	124.412.033,85	1,52
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	PN	5.662.068	154.517.835,72	1,88



→ → → Distribuição Analítica dos Investimentos (continuação)

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
Randon S.A. Implementos e Participações	PN	1.833.800	22.537.402,00	0,27
Redecard S.A.	ON	1.223.800	25.760.990,00	0,31
Localiza Rent a Car S.A.	ON	1.575.300	42.375.570,00	0,52
Ultrapar Participações S.A.	PN	371.000	38.992.100,00	0,48
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas	PNA	755.050	14.466.758,00	0,18
Vivo Participações S/A	PN	809.100	43.125.030,00	0,53
Deb, Conv, Emissão Pública C/ Partic, Lucros			5.641.835,96	0,07
CRT - Concessionária Rio Teresópolis S.A.		4,620	3.076.272,52	0,04
Proman - Produtores Energéticos de Manso S.A.		2.000	2.565.563,44	0,03
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			4.230.245,32	0,05
CARTEIRA PRÓPRIA			217.253.808,45	2,65
RENDA FIXA			25.707.121,47	0,31
CRI			25.707.121,47	0,31
CRI		1.000	25.707.121,47	0,31
RENDA VARIÁVEL			84.034.488,14	1,02
Mercado à Vista			2.781.340,32	0,03
Proman - Produtores Energéticos de Manso S.A.	ON	20.000	200,00	0,00
GTD Participações S.A.	ON	5.147.644	1.441.340,32	0,02
GTD Participações S.A.	PN	4.620.000	1.339.800,00	0,02
Quotas de Fundo de Investimento Em Participações			81.253.147,82	0,99
FIP Brasil Energia		2.774	81.253.147,82	0,99
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			107.512.198,84	1,31
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS			200.445.933,43	2,44
Edificações de Uso Próprio			16.090.705,29	0,20
Rua Mena Barreto, 143 - Rio de Janeiro			16.090.705,29	0,20
Edificações Locadas à(s) Patrocinadora(s)			161.175.694,75	1,96
Ed. P. Palmeiras, R. Omar T. Castro, L88/90 Q5 - Angra dos Reis			2.760.399,52	0,03
Rodovia Presidente Dutra, 238 - Rj			3.363.333,20	0,04
Rua Real Grandeza, 219. Bloco A - Rio de Janeiro			53.057.061,95	0,65
Rua Real Grandeza, 219. Bloco B - Rio de Janeiro			34.027.061,92	0,41
Rua Real Grandeza, 219. Bloco C - Rio de Janeiro			67.967.838,16	0,83
Edificações para Renda			20.356.557,64	0,25
Av. Imperatriz Leopoldina, 845 - São Paulo			20.356.557,64	0,25
Valores a Receber			2.822.975,75	0,03
Valores a Pagar			0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES			257.073.128,42	3,13
Valores a Receber			257.267.559,10	3,14
Valores a Pagar			(194.430,68)	(0,00)

3.3 Plano de Contribuição Definida

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2010 R\$	%	Dezembro/2009 R\$	%	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	163.407.359,32	71,82%	112.649.413,89	66,35%	Até 100%
Renda Variável	39.060.052,44	17,17%	37.672.578,15	22,19%	Até 35%
Investimentos Imobiliários	–	0%	–	0%	0%
Empréstimos e Financiamentos	23.255.034,03	10,22%	17.396.855,94	10,25%	Até 15%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber	1.788.036,43	0,79%	1.994.428,44	1,17%	Até 15%
Depósitos	–	0,00%	55.272,10	0,03%	–
Total de Investimentos	227.510.482,22	100,00%	169.768.548,52	100,00%	–

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,51977	6,05%	19,88%	IMA	12,98%
Renda Variável	1,36311	2,27%	3,59%	–	0%
Carteira de Ações em Mercado	1,37217	2,09%	2,50%	IBrX	2,62%
Carteira de Participações	1,59758	6,33%	23,50%	IBrX	2,62%
Empréstimos e Financiamentos	1,46477	4,96%	16,86%	IGP-DI + 6%*	15,66%
Total	1,44092	5,26%	16,31%	IGP-DI + 6%	17,98%

* De acordo com a Política de Investimentos, a variação do IGP-DI+6 a.a, como benchmark do Segmento de Empréstimos e Financiamentos foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o IGP-DI.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	202.467.411,76	88,99%
Fundos Exclusivos	202.467.411,76	88,99%
FRG Plano CD FI Multimercado	202.467.411,76	88,99%
Total	202.467.411,76	88,99%

PLANO CD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			227.512.131,56	100,00
BRADESCO FI MULTIMERCADO			202.467.411,76	88,99
RENDA FIXA			163.407.359,32	71,82
Notas do Tesouro Nacional		39.465	96.538.138,60	42,43
ADELIC		65.231	51.281.658,11	22,54
TDA		827	72.010,00	0,03
Certificados de Depósito Bancário			5.192.815,76	
Safra		2.500	2.597.718,94	1,14
Votorantim		2.500	2.595.096,82	1,14
Quotas de FIDC		3.267	3.000.592	0,18
OMNI III FIDC		684	409.468,53	0,18
CHEMICAL VI FIDC		2.583	2.591.123,37	
Debêntures não conversíveis		6.449	7.322.144,95	3,22
BGPAR S.A.		1.437	450.314,54	0,20
Telemar Participações S.A.		90	554.327,63	0,24
Duke Energy Internacional – Geração Paranapanema S.A.		50	393.894,79	0,17
Natura Cosméticos S.A.		1	1.010.892,48	0,44
Bndes Participações S.A.		3.744	3.779.673,03	1,66
Bndes Participações S.A.		1.127	1.133.042,48	0,50
RENDA VARIÁVEL			39.060.052,44	17,17
Mercado à Vista			38.924.152,27	17,11
Banco do Brasil	ON	24.000	754.080,00	0,33
Banco Bradesco S.A. - Direito	PN	1.121	9.629,39	0,00
Banco Bradesco S.A.	PN	67.673	2.209.523,45	0,97
BFR - Brasil Foods S.A.	ON	58.500	1.599.390,00	0,70
CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	ON	21.100	989.590,00	0,43
Cia. Energética de Minas Gerais - Cemig	PN	19.098	510.107,58	0,22
Copasa - Cia. de Saneamento de Minas Gerais	ON	27.100	777.770,00	0,34
Cia. Vale do Rio Doce	ON	58.500	3.236.805,00	1,42
Cia. Vale do Rio Doce	PNA	86.500	4.195.250,00	1,84
Cia. Siderúrgica Nacional - Csn	ON	31.500	840.105,00	0,37
EDP - Energias do Brasil S.A.	ON	16.900	654.199,00	0,29
Diagnósticos da América S.A. - Dasa	ON	66.400	1.494.000,00	0,66
Gerdau S.A.	PN	40.000	906.800,00	0,40
AES Tiete S.A.	PN	23.700	568.800,00	0,25
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	86.756	3.452.021,24	1,52
Mafrig Frigoríficos e Com. Alimentos S.A.	ON	47.300	733.150,00	0,32
MRV - Engenharia e Participações S.A.	ON	74.000	1.155.140,00	0,51
Pão de Açúcar - Companhia Brasileira de Distribuição	PN	14.656	1.015.660,80	0,45
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	ON	119.264	3.643.515,20	1,60
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	PN	165.509	4.516.740,61	1,99
Redecard S.A.	ON	35.000	736.750,00	0,32
Randon S.A. Implementos e Participações	PN	73.300	900.857,00	0,40

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
Localiza Rent a Car S.A.	ON	44.800	1.205.120,00	0,53
Ultrapar Participações S.A.	PN	10.800	1.135.080,00	0,50
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas	PNA	22.800	436.848,00	0,19
Vivo Participações S/A	PN	23.400	1.247.220,00	0,55
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			135.900,17	0,06
CARTEIRA PRÓPRIA			1.906.102,77	0,84
CAIXA/DESPESAS A PAGAR/RECEBER			1.906.102,77	0,84
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES			23.138.617,03	10,17
Valores a Receber			23.255.034,03	10,22
Valores a Pagar			(116.417,00)	(0,05)

3.4 Fundos Assistenciais

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2010 R\$	%	Dezembro/2009 R\$	%	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	118.791.059,78	99,74	106.106.094,17	99,74	Até 100%
Renda Variável	–	0,00	–	0,00	0,00
Investimentos Imobiliários	–	0,00	–	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	300.544,02	0,25	281.389,02	0,26	Até 2%
Caixa/Despesas a Pagar	9.525,88	0,01	141,67	0,00	–
Total de Investimentos	119.101.128,24	100,00	106.387.624,86	100,00	–

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,27602	5,40%	21,62%	Variação da taxa SELIC	9,78%
Empréstimos e Financiamentos	1,11418	1,46%	4,83%	INPC + 6%	12,85%
Total	1,49405	5,39%	21,60%	Variação da taxa SELIC	9,78%

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	100.953.676,42	84,76%
Fundos Exclusivos	100.953.676,42	84,76%
FRG FA FI Renda Fixa	100.953.676,42	84,76%
Total	100.953.676,42	84,76%

FUNDOS ASSISTENCIAIS - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			119.101.128,24	100,00
BRADESCO FI MULTIMERCADO			100.953.676,42	84,76
RENDA FIXA			100.956.607,65	84,77
Notas do Tesouro Nacional		23.049	89.775.201,39	75,38
ADELIC		13.583	10.677.930,31	8,97
TDA		5.783	503.475,95	0,42
CAIXA/DESPESAS A PAGAR			(2.931,23)	(0,00)
CARTEIRA PRÓPRIA			17.846.909,24	14,98
RENDA FIXA			17.834.452,13	14,97
Notas do Tesouro Nacional		4.122	17.834.452,13	14,97
CAIXA/DESPESAS A PAGAR			12.457,11	0,01
EMPRÉSTIMOS AOS PARTICIPANTES			300.544,02	0,25
Valores a Receber			300.717,93	0,25
Valores a Pagar			(173,91)	(0,00)

3.5 Fundo Administrativo

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2010 R\$	%	Dezembro/2009 R\$	%	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	46.865.640,05	100,00%	8.613.524,84	99,98%	Até 100%
Renda Variável	–	0%	–	0,00%	0%
Investimentos Imobiliários	–	0%	–	0,00%	0%
Empréstimos e Financiamentos	–	0%	–	0,00%	0%
Caixa/Despesas a Pagar	-1.977,43	0,00%	2.008,61	0,02%	–
Total de Investimentos	46.863.662,62	100,00%	8.615.533,45	100,00%	–

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,23146	2,54%	9,56%	Varição da taxa SELIC	9,78%
Total	0,65374	2,54%	9,56%	Varição da taxa SELIC	9,78%

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	46.863.662,62	100,00%
Fundos Exclusivos	46.863.662,62	100,00%
FRG ADM FI Renda Fixa	46.863.662,62	100,00%
Total	46.863.662,62	100,00%

PROGRAMA ADMINISTRATIVO - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	% Aplic.
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			46.863.662,62	100,00
BRADESCO FI MULTIMERCADO			46.863.662,62	100,00
RENDA FIXA			46.865.640,05	100,00
ADELIC		59.614	46.865.640,05	100,00
CAIXA/DESPESAS A PAGAR			(1.977,43)	(0,00)

4 • Demonstrativos Contábeis do Plano de Assistência à Saúde

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)
ATIVO		
Circulante	123.706.084	108.271.588
Disponível	166.479	277.718
Realizável	123.539.605	107.993.870
Aplicações	118.788.124	106.105.816
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.544.351	–
Contrapestações pecuniárias a receber	293.458	–
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.250.893	–
Títulos e créditos a receber	2.897.319	1.596.908
Outros valores e bens	309.811	291.146
Não circulante	851.323	809.813
Realizável a longo prazo	851.323	809.813
Outros valores e bens	851.323	809.813
Total do ativo	124.557.407	109.081.401

PASSIVO		
DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)
Circulante	12.649.547	13.840.234
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10.864.825	13.681.346
Provisão de risco	–	4.252.576
Provisão de evento a liquidar	280.538	–
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	10.584.287	9.428.770
Débitos de operações de assistência à saúde	226.093	18.454
Contrapestações a restituir	44.193	–
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	181.900	18.454
Tributos e contribuições a recolher	6.469	21.984
Débitos diversos	1.552.160	118.450
Não circulante	644.219	993.878
Exigível a longo prazo	644.219	993.878
Provisões	644.219	993.878
Patrimônio social	111.263.641	94.247.289
Capital social	92.863.966	92.863.966
Retenção de superávits	18.399.675	1.383.323
Total do passivo e patrimônio social	124.557.407	109.081.401

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em reais)

DESCRIÇÃO	2010	2009 (ajustado)
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	84.488.695	100.336.760
Contraprestações líquidas	80.236.119	100.336.760
Variação das previsões técnicas	4.252.576	–
Eventos indenizáveis líquidos	(88.806.020)	(83.132.146)
Eventos conhecidos ou avisados	(95.816.071)	(82.930.838)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados	8.165.568	–
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(1.155.517)	(201.308)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	(4.317.325)	17.204.614
Despesas administrativas	(15.141.799)	(13.723.683)
Outras receitas operacionais	38.563.221	13.720.602
Outras despesas operacionais	(25.262.980)	(26.292.403)
(-) Recuperação de outras despesas operacionais	–	3.733.242
Outras	(25.262.980)	(30.025.645)
Resultado financeiro líquido	23.175.235	10.474.193
Receitas financeiras	24.142.351	13.430.454
Despesas financeiras	(967.116)	(2.956.261)
Resultado operacional	17.016.352	1.383.323
Resultado antes dos impostos e participações	17.016.352	1.383.323
Superávit do exercício	17.016.352	1.383.323



Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100

Central de Relacionamento com o Participante 0800-282-6800

www.frg.com.br

Diretoria Executiva

Aristides Leite França

Diretor-Presidente

Eduardo Henrique Garcia

Diretor de Investimentos

Wilson Neves dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

Roberto de Carvalho Panisset

Diretor de Seguridade

Tania Vera da Silva Araujo Vicente

Diretora-Ouvidora

Conselho Deliberativo

Membros Efetivos

Victor Albano da Silva Esteves (Presidente)

Attila de Castro Filho

Edson Franco Belga de Medeiros

Geovah U. A. Machado

Horácio de Oliveira

Luiz Roberto Bezerra

Membros Suplentes

Roberto Mendonça Mansur

Luiz Carlos Barros Campbell

Celso Antônio Guimarães

Henrique Pimentel Trigueiro

Pedro de Oliveira Trotta

Luiz Carlos Abranches

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Júlio Souza Reis (Presidente)

José Luiz Oliveira Aguiar

José Henrique da Costa

Nelson Bonifácio Pereira

Membros Suplentes

Luiz Alves do Prado

Milton Ronaldo Uryn

José Renato Costa de Oliveira

Willy Corrêa Ramos

Gerência de Comunicação

Luciano Frucht (Gerente)

Margaret Yparraguirre

Valéria Paim

Daniela Valle

Relatório Anual 2010

Produção

Link Comunicação Integrada

Edição

Cláudia Bensimon

Desenho

João Carlos Guedes

Revisão

Maurício Schleder

Produção

Márcia Gomes

